

## **Representantes da SEED recebem Movimento Sem Terra**

### **Eventos**

Enviado por: orlandojr@seed.pr.gov.br

Postado em: 19/04/2012

Reunião serviu para reforçar diálogo existente entre a Secretaria de Estado da Educação e o movimento e discutir propostas na educação do campo.

A Secretaria de Estado da Educação (SEED) recebeu nesta quarta-feira (18), na sede da Superintendência de Desenvolvimento Educacional (SUDE), representantes do Movimento Sem Terra (MST) para conversar a respeito de demandas existentes na área da educação. De acordo com o superintendente de Desenvolvimento Educacional, Jaime Sunye Neto, o encontro foi uma boa oportunidade para mostrar os investimentos que o governo vem fazendo na educação do campo. “Só neste ano, já inauguramos uma escola no assentamento Liberdade Camponesa, em Ortigueira, e outras duas estão em construção. Além disso, temos uma escola em fase de licitação e mais outras quatro programadas”, informou. A reunião tratou de questões como a renovação por mais quatro anos do convênio para as escolas itinerantes, firmado entre a SEED e a Associação de Cooperação Agrícola e Reforma Agrária do Paraná (Acap); formação continuada para os professores e funcionários da educação do campo; transporte escolar rural; melhorias na estrutura física das escolas itinerantes e construção de novas unidades escolares nos assentamentos da reforma agrária. A diretora do Departamento da Diversidade (Dedi), Luciane Vanessa Fagundes, explicou que as melhorias na educação do campo se devem ao constante diálogo que a SEED vem mantendo com o setor de educação do MST. “Estamos sempre procurando encontrar meios de atender essas comunidades para garantir a todos o direito à educação”, ressaltou. Para o coordenador do Setor de Educação do MST, Alessandro Mariano, o encontro marca a continuidade das reuniões anteriores. “A SEED tem acolhido as nossas solicitações e tem olhado para as nossas especificidades com atenção. O que temos sentindo é que a Secretaria está disposta a resolver nossas questões, mas precisamos organizar melhor nossas demandas e montar um planejamento que dê conta de atender as nossas necessidades”, concluiu.